**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTE GRAVIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Laís Gadelha Oliveira¹; Karla da Costa Martins²; Kamylla Aline de Jesus Santos³; Miguel Silva do Nascimento Junior4; Luzia Beatriz Rodrigues Bastos5

¹²³4 Acadêmicos de Enfermagem, Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém-PA. E-mail: laisgadelha13@hotmail.com

5 Docente do curso de Enfermagem da Universidade da Amazônia (UNAMA).

**INTRODUÇÃO**: Na atualidade vê-se o exercício da sexualidade começando mais cedo, impulsionado pela posição social que leva os adolescentes precocemente, a iniciação da atividade sexual pode gerar grandes consequências, como a gravidez precoce ou indesejada, que leva a mesma a ingressar na vida adulta rapidamente (NASCIMENTO; XAVIER; SÁ, 2011). **OBJETIVO**: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem sobre educação em saúde com adolescentes gravidas. **METODOLOGIA**: O estudo pautou-se em relato de experiência educativa com adolescentes gravidas, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem com oito adolescentes grávidas, acompanhadas no pré – natal da Estratégia Saúde da Família - ESF, situado no município de Cametá/PA, no período de julho de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÕES**: Os encontros foram conduzidos pelos acadêmicos de enfermagem, com participação das adolescentes atendidas pela ESF, abordamos as seguintes temáticas como: pré-natal, aleitamento materno, parto e puerpério, através da pedagogia da autonomia e do diálogo de Freire, no qual se refere á essência de processo educativos. A intervenção educativa, proposta base a nos princípios da educação libertadora, tem por finalidade despertar nas adolescentes participar da roda de conversa a consciência de seu papel na adoção das práticas de saúde, relacionada ao seu corpo e de seu futuro bebê. Para realização desta estratégia educativa, nos embasamos na pedagogia da autonomia e do diálogo, que tem por característica a valorização do diálogo e autonomia do indivíduo, de forma que o educador não é detentor do conhecimento, e nem os educandos estão isentos de conhecimento algum (FREIRE, 2009). **CONCLUSÃO**: No decorre das dinâmicas, observamos a importância da educação em saúde, pois constatamos a carência de informações dos assuntos abordados, tornando-se uma ferramenta na construção do conhecimento, dessas adolescentes. Assim essa atividade trouxe impacto significativo, tanto para clientela quanto para nós alunos e futuros profissionais, para que estes reflitam a importância dessas atividades que favorecem a saúde das adolescentes.

**Descritores:** adolescente, educação em saúde, enfermagem

**REFERENCIAS**:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia – Saberes necessário a prática educativa. 39ª Edição. Editora Paz e Terra, 2009.

NASCIMENTO, Mirlene Garcia; XAVIER, Patricia Ferreira; SÁ, Rafaella Domingos Passos. Adolescentes grávidas: a vivência no âmbito familiar e social. **Adolesc Saud**. V.8, n.4, p.41 -47, 2011. Disponível em: <http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe\_artigo.asp?id=294> . Acesso em: 20 set. 2018.